

MID

DIMENSÃO

TRIMESTRAL DE DESIGN E ARQUITETURA

WOOD CHAIR
by FRONT

PATRIZIA MOROSO
A CAÇADORA DE TALENTOS

CASA EM NAFARROS
ARQUITETURA



EDUARDO NERY
RELAÇÃO COM A ARTE AFRICANA

SALÃO DO MÓVEL
DE MILÃO

PREÇO 4,9€



5 607727 014386



>> Casa em Nafarros

JOÃO BRANDÃO . MARGARIDA GOMES

A realidade paisagística de Sintra está a mudar. O ambiente natural e bucólico tem-se transformado cada vez mais num ambiente construído. A maioria dos arquitetos tem procurado dar resposta às novas necessidades habitacionais, projetando e edificando obras arquitetónicas por vezes ousadas e modernas mas, desrespeitando a paisagem natural. A dupla de arquitetos, João Brandão e Margarida Gomes, sediados no conselho, têm tido um entendimento diferente. O respeito pela paisagem natural e ao mesmo tempo pela necessidade de habitar no local fez com que tivessem a oportunidade de criar uma casa diferente, dissimulada e integrada na paisagem.

Texto: Nuno Ladeiro Fotografia: Arquivo JBMG, Arquitectos



A casa em Nafarros aproveita o declive natural do terreno e funde-se com a paisagem. A utilização de coberturas ajardinadas faz uma analogia vegetal ao espaço verde envolvente e reduz claramente o impacto visual na paisagem. A utilização de materiais naturais, como a pedra da região e a madeira, reforçam e dissimulam a casa no ambiente natural. Segundo os autores, desde o primeiro momento procurou-se articular o programa com o lugar. Anular ao máximo qualquer desnível dentro e fora da casa, redesenhando a morfologia do terreno e simultaneamente aproveitando o declive natural.

Para os autores do projeto, foi fundamental na organização do espaço separar as áreas privadas das sociais, mas com transições subtis e fluidas. A linguagem arquitetónica procurou encadear transparências e opacidades, com interpenetrações espaciais entre o exterior e o interior, recorrendo a uma diversidade de materiais, como a madeira, pedra, reboco pintado, cobre, terra e "água".

A casa desenvolve-se a partir de dois eixos fundamentais. O eixo Este-Oeste e a perpendicular Norte-Sul. O primeiro, estrutura as áreas funcionais, cozinha/sala a Este e os quartos a Oeste, com uma fachada alongada virada a Sul e à paisagem (Serra de Sintra). No outro extremo a Norte, surge um pátio interior que está limitado por um muro de pedra. A perpendicular Norte-Sul define três modos distintos de apropriação dos volumes no terreno. O primeiro é constituído pela garagem com cobertura ajardinada e dissimulada na encosta. O segundo, pelas áreas principais da casa numa plataforma onde também se encontra o jardim e a piscina a Sul. Por último o terceiro, constituído por anexos que se encontram enterrados sob o jardim da casa a Sul.

Para João Brandão, os dois muros de pedra foram fundamentais no projeto. Inspirados na obra de Mies van der Rohe, os muros recordam o pavilhão de Barcelona. Ajudam a estruturar a volumetria e a hierarquizar espaços. Em Nafarros, os muros de pedra rústica em xisto matizado, dividem os volumes da casa do volume da garagem. Esta divisão visa a integração com o terreno envolvente. ☺





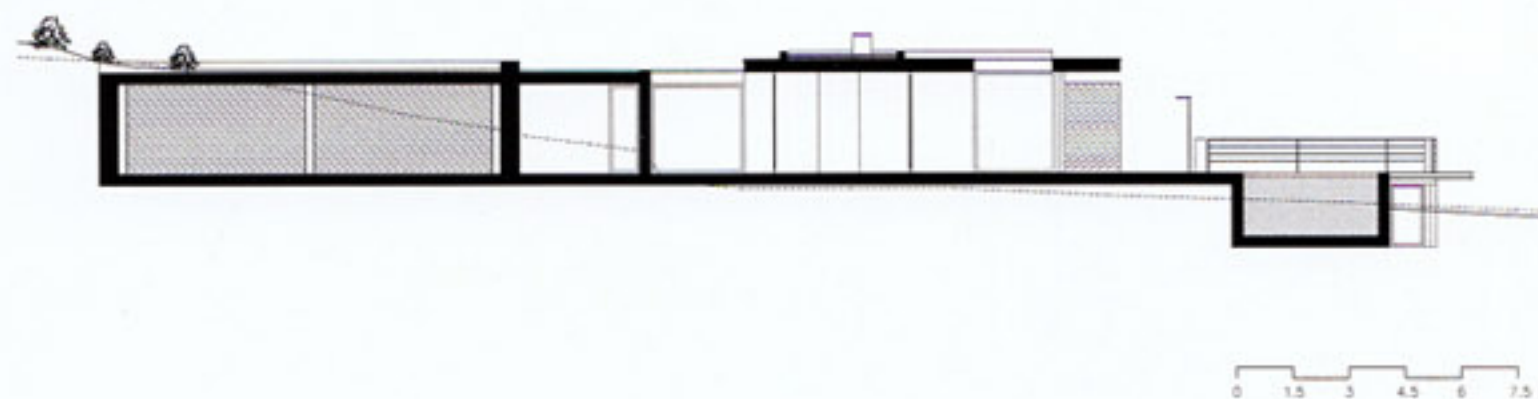
A organização do interior foi estruturada através da distinção volumétrica dos três espaços principais; o social, o privado, os anexos (garagem) e os espaços fronteiros (o átrio de entrada e o espaço Zen). Deste modo, o átrio é um local primordial, localizado entre a entrada da casa, a garagem, o espaço principal da casa e o pátio norte. Pelo seu carácter mais intimista, o ambiente Zen filtra a passagem entre os espaços sociais e privados. A sala de jantar e de estar, localizada a Este está em *open-space*, diretamente ligada à cozinha e configura um ambiente mais social. Do outro lado, a Oeste estão os quartos numa área mais privada e interligados com o resto da casa através do pátio interior.

No que respeita ao exterior, destacam-se os pátios e os jardins, que enquadram os percursos e vivências da casa. A entrada principal funciona como um pátio aberto a Nordeste, onde um pequeno jardim cria uma barreira verde ao estacionamento e à garagem. Já o pátio norte, mais intimista, apresenta-se como contraponto entre a volumetria da casa e o muro de pedra localizado a Norte, onde uma queda e um espelho de água filtram as zonas de passagem. Quanto ao espaço Zen, aberto superiormente distingue-se pelo ambiente que cria, ao separar de forma visível, o pátio norte do *deck* da piscina. Este último é o lugar mágico, virado a Sul e com vista sobre a Serra de Sintra. ■

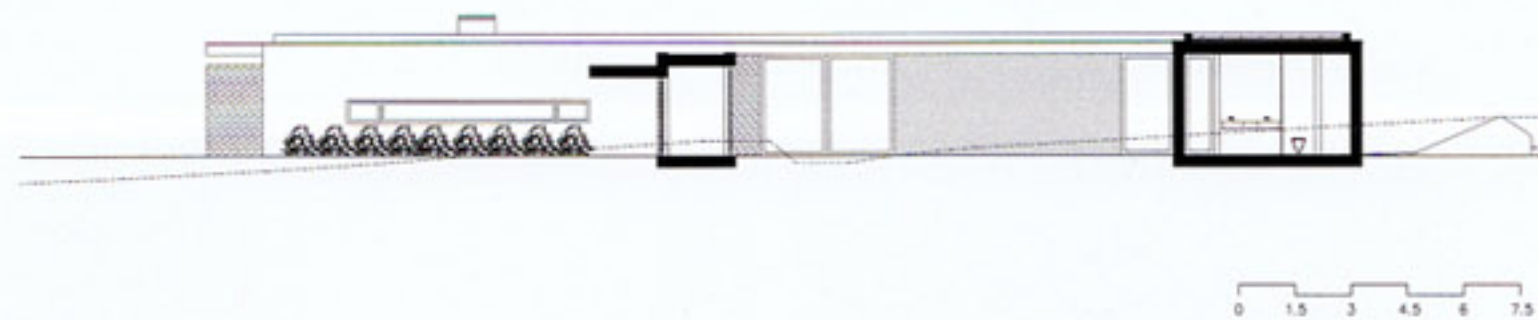




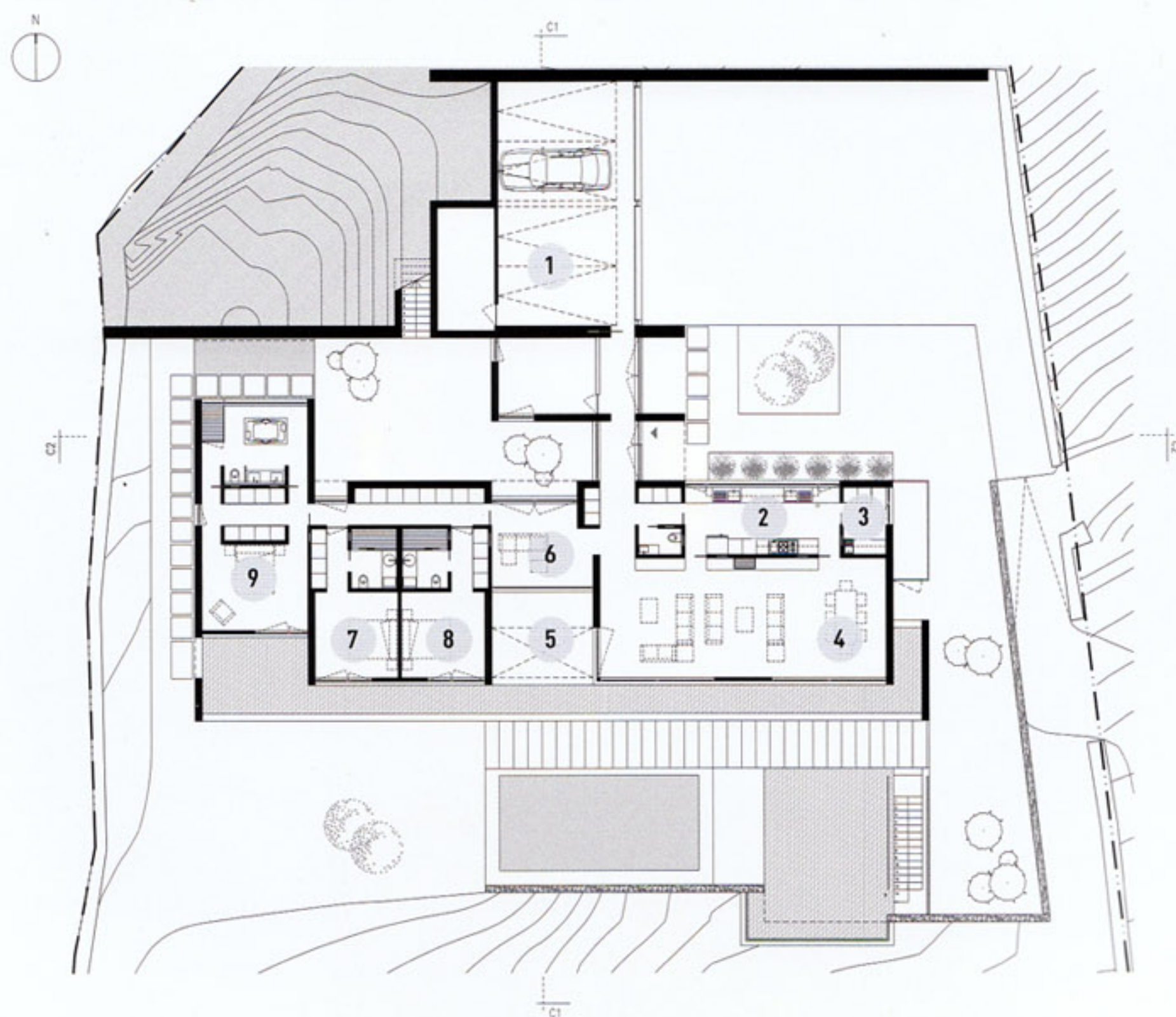
ALÇADO NASCENTE



CORTE C1



CORTE C2



PLANTA

PLANTA

- 1. Garagem 59.26 m²
- 2. Cozinha 18.47 m²
- 3. Lavandaria/ Tratamento de roupa 5.11 m²
- 4. Sala de estar/ Sala de Jantar 60.61 m²
- 5. Espaço Zen 14.17 m²
- 6. Hall de distribuição aos quartos 10.52 m²
- 7. Quarto Suite 1 12.60 m²
- 8. Quarto Suite 2 12.60 m²
- 9. Quarto Suite principal 16.02 m²



FICHA TÉCNICA

CASA EM NAFARROS

Projeto de Arquitetura:
João Brandão e Margarida Gomes
(Arquitetos)

Colaboração:
João Sobral, Cláudia Félix, Luís
Dias, Alexandre Oliveira e Carina
Morgado (Arquitetos)